



PET Indígena

28 de julho de 2020 · 🌐



Saudações a todos, me chamo Elierson Ioiô Batista, sou do povo Palikur- Arukwayene, tenho 30 anos, moro na Aldeia Kumenê, sou casado e tenho 6 filhos. Hoje minha família está em fase de recuperação do Covid-19, quando a doença chegou na região do Urukawa eu tive medo de perder alguém da minha família, meus amigos e, principalmente, minha mãe, que já tem uma idade avançada, eu já perdi meu pai, não suportaria outra perda.

A chegada do covid-19 fez com que eu ficasse preocupado, nas notícias da TV falavam que esse vírus é muito perigoso e não tinha vacina para combatê-lo. Vendo nos noticiários como o vírus vinha avançando, matando as pessoas, fiquei com medo, cheguei a pensar que iria sofrer tudo de novo, pois ainda não tinha superado a perda do meu pai e eu tinha medo de perder mais alguém. Mas graças aos conhecimentos dos nossos velhos sobre a nossa medicina tradicional e a Uhokri, que nos curou através dos remédios, fazendo com que essa doença não ficasse mais forte, eu e minha família estamos vencendo esse vírus.

Na minha família a primeira que pegou foi minha filha mais velha, Ketlane, que mora com minha mãe. Como a casa da minha mãe fica no centro da aldeia, não tiveram como manter distanciamento das pessoas, minha filha pegou e acabou levando para nossa casa, que fica no outro lado da pista de pouso de avião. Minha filha ficou com febre dois dias, tendo dor de cabeça, dor na garganta e fraqueza. Vendo a filha doente, minha esposa procurou fazer chá para minha filha tomar, com o intuito de baixar a febre e evitar que ela ficasse pior. Graças a isso a doença não se agravou e minha filha começou a melhorar.

Quando minha filha estava se recuperando da doença o irmão dela, Kenadan, ficou doente também, e nós começamos a ficar preocupados, com medo, pois vimos que nossos filhos estavam ficando doentes, e temos um bebê pequeno, o Irimwi, que é o nome da árvore tauari em parikwaki, a nossa língua. Tivemos medo que o nosso filho não resistisse a esta doença, pois ele é tão pequeno e frágil ainda. Eu e minha esposa estávamos em uma situação onde nos víamos incapazes de proteger nossos filhos e evitar que sofressem. Temíamos mais pelo pequeno Irimwi, que ainda não sabe falar como seus irmãos, ainda não pode dizer o que está sentindo, mas graças ao Uhokri meu filho ainda não pegou o vírus, todos os irmãos dele ficaram doentes, menos ele!

Eu fui o último da casa a pegar o Covid-19, fiquei com febre durante vários dias, uma febre não muito forte, o que foi mais forte foi a tosse e dor na garganta, até hoje ainda estou em tratamento, continuo tomando remédios para tosse e remédios caseiros e acredito que daqui alguns dias eu, minha família, meus amigos e toda minha comunidade estaremos bem. Durante o tratamento meus filhos, minha esposa e eu não precisamos ir ao Hospital, conseguimos melhorar usando apenas remédios caseiros e agradeço por isso. Foi difícil, mas com união estamos conseguindo vencer essa batalha contra o coronavírus.

Aldeia Kumenê, Oiapoque, Amapá, Brasil

23 de julho de 2020.

#OPETNãPara #PetIndígena #MobilizaPET #CampusBinacional #Oiapoque #CLII #LicenciaturaIndígena #FalaParente #vidasindigenasimportam

Salutations à tous, je m'appelle Elierson Ioiô Batista, j'appartiens au peuple Palikur-Arukwayene, j'ai 30 ans, je vis au village Kumenê, je suis marié et j'ai 6 enfants. Aujourd'hui ma famille est en phase de récupération de Covid-19, lorsque la maladie est arrivée dans la région d'Urukawa j'avais peur de perdre quelqu'un dans ma famille, mes amis et, principalement, ma mère, qui est déjà âgée, j'ai déjà perdu mon père, je ne supporterais pas une autre perte.

L'arrivée du covid-19 m'a inquiété, dans le journal télévisé, ils ont dit que ce virus était très dangereux et n'avait pas de vaccin pour le combattre. En voyant aux infos comment le virus progressait, tuant des gens, j'avais peur, je pensais même que je souffrirais encore une fois, car je n'avais pas encore surmonté la perte de mon père et j'avais peur de perdre quelqu'un d'autre. Mais grâce aux connaissances de nos personnes âgées sur notre médecine traditionnelle et Uhokri, qui nous ont guéris grâce à des médicaments, rendant cette maladie ne pas devenir plus forte, ma famille et moi battons ce virus.

Dans ma famille, la première à l'avoir prise était ma fille aînée, Ketlane, qui vit avec ma mère. Comme la maison de ma mère est au centre du village, il n'y avait aucun moyen de se tenir à distance des gens, ma fille l'a prise et a fini par l'emmener chez nous, qui se trouve de l'autre côté de la piste d'atterrissage de l'avion. Ma fille a eu de la fièvre pendant deux jours, des maux de tête, des maux de gorge et une faiblesse. Voyant sa fille malade, ma femme a essayé de faire du thé à boire à ma fille, afin de faire baisser la fièvre et de l'empêcher de s'aggraver. Grâce à cela, la maladie n'a pas empiré et ma fille a commencé à aller mieux.

Quand ma fille se remettait de la maladie, son frère, Kenadan, est tombé malade aussi, et nous avons commencé à être inquiets, effrayés, parce que nous avons vu que nos enfants tombaient malades, et nous avons un petit bébé, Irimwi, qui est le nom de l'arbre tauari en parikwaki, notre langue. Nous avons peur que notre fils ne puisse résister à cette maladie, car il est encore si petit et fragile. Ma femme et moi étions dans une situation où nous étions incapables de protéger nos enfants et de les empêcher de souffrir. On avait plus peur pour le petit Irimwi, qui ne sait toujours pas parler comme ses frères, ne peut toujours pas dire ce qu'il ressent, mais grâce à Uhokri mon fils n'a pas encore attrapé le virus, tous ses frères sont tombés malades, sauf lui!

J'étais le dernier dans la maison à avoir eu le Covid-19, j'ai eu de la fièvre pendant plusieurs jours, une fièvre pas très forte, ce qui était le plus fort était la toux et la douleur dans la gorge, même aujourd'hui je suis toujours sous traitement, je continue à prendre des médicaments pour toux et remèdes maison et je crois que dans quelques jours, moi, ma famille, mes amis et toute ma communauté iront bien. Pendant le traitement, mes enfants, ma femme et moi n'avons pas besoin d'aller à l'hôpital, nous avons réussi à nous améliorer en utilisant uniquement des remèdes maison et je vous en remercie. C'était difficile, mais ensemble nous réussissons à gagner cette bataille contre le coronavirus.

Village Kumenê, Oiapoque, Amapá, Brésil

23 juillet 2020.

Traduit par Darleine Esther Joseph

#OPETNãPara #PetIndígena #MobilizaPET #CampusBinacional #Oiapoque #CLII #LicenciaturaIndígena #FalaParente #vidasindigenasimportam

Greetings to all, my name is Elierson Ioiô Batista, I am from the Palikur- Arukwayene people, I am 30 years old, I live in Kumenê Village, I am married and I have 6 children. My family is recovering from Covid-19. When the disease arrived in the Urukawa region I was afraid of losing someone from my family, my friends and especially my mother, who is already old, I already lost my father, I would not bear another loss.

The arrival of covid-19 made me worried, the TV news said that this virus is very dangerous and there's no vaccine to fight it. Seeing in the news how the virus was advancing, killing people, I was afraid, I thought I would suffer all over again, because I had not yet overcome the loss of my father and I was afraid of losing someone else. But thanks to our elders' knowledge about our traditional medicine and Uhokri, who cured us through the remedies, making this disease no stronger, my family and I are overcoming this virus.

In my family the first one who caught it was my eldest daughter, Ketlane, who lives with my mother. As my mother's house is in the center of the village, they had no way to keep away from people, my daughter caught it and ended up bringing it to our house, which is on the other side of the airfield. My daughter had a fever for two days, with a headache, a sore throat and weakness. Seeing her daughter sick, my wife tried to make tea for my daughter to drink, in order to lower the fever and prevent her from getting worse. Thanks to this, the disease did not worsen and my daughter began to get better.

When my daughter was recovering from her illness her brother Kenadan got sick too, and we started to get worried, afraid, because we saw that our children were getting sick, and we have a small baby, Irimwi, which is the name of the Tauari tree in Parikwaki, our language. We were afraid that our son would not resist this illness because he is so small and still fragile. My wife and I were in a situation where we found ourselves unable to protect our children and prevent them from suffering. We were more afraid for little Irimwi, who still can't speak like his brothers, still can't say what he is feeling, but thanks to Uhokri my son still hasn't caught the virus, all his brothers got sick except him!

I was the last one in the house to get Covid-19, I had a fever for several days, just a little fever not very, what was stronger was the cough and pain in my throat, even today I am still under treatment, I continue taking cough medicines and home remedies and I believe that in a few days I, my family, my friends and my entire community will be fine. During the treatment my children, my wife and I did not need to go to the Hospital, we managed to improve using only home remedies and I am thankful for that. It was difficult, but together we are managing to win this battle against the coronavirus.

Aldeia Kumenê, Oiapoque, Amapá, Brazil

July 23, 2020.

Translated by Ruth Lydie JOSEPH

#OPETNãPara #PetIndígena #MobilizaPET #CampusBinacional #Oiapoque #CLII #LicenciaturaIndígena #FalaParente #vidasindigenasimportam

Saludos a todos, mi nombre es Elierson Ioiô Batista, soy del pueblo Palikur-Arukwayene, tengo 30 años, vivo en la aldea de Kumenê, estoy casado y tengo 6 hijos. Hoy mi familia está en la fase de recuperación de Covid-19, cuando la enfermedad llegó a la región de Urukawa tenía miedo de perder a alguien de mi familia, mis amigos y especialmente mi madre, ya que ella es de edad avanzada, ya he perdido a mi padre, no podía soportar otra pérdida.

La llegada del covid-19 me preocupaba. en las noticias de televisión decían que este virus es muy peligroso y no tenía vacuna para combatirlo. Viendo en las noticias cómo avanzaba el virus, matando gente, tenía miedo, llegué a pensar que volvería a sufrir, porque todavía no había superado la pérdida de mi padre y tenía miedo de perder a alguien más. Pero gracias al conocimiento de nuestros ancianos, sobre nuestra medicina tradicional y, Uhokri, que nos curó a través de los remedios, haciendo que esta enfermedad no sea más fuerte, mi familia y yo estamos superando este virus.

En mi familia la primera contagiada fue mi hija mayor, Ketlane, que vive con mi madre. Como la casa de mi madre está en el centro del pueblo, no había forma de mantener el distanciamiento de la gente, mi hija se contagió y terminó llevando a nuestra casa, que está al otro lado de la pista de aterrizaje. Mi hija tuvo fiebre durante dos días, dolor de cabeza, dolor de garganta y debilidad. Al ver a mi hija enferma, mi esposa trató de hacer té para que bebiere, con el fin de bajar la fiebre y evitar que empeorara. Gracias a esto la enfermedad no empeoró y mi hija comenzó a mejorar.

Cuando mi hija se estaba recuperando de la enfermedad, su hermano Kenadan también se enfermó, y empezamos a preocuparnos, asustados, porque vimos que nuestros hijos se estaban enfermando, además tenemos un bebé pequeño, Irimwi, que es nombre del árbol tauari en parikwaki, nuestro idioma. Teníamos miedo de que nuestro hijo no resistiera a esta enfermedad, porque todavía es tan pequeño y frágil. Mi esposa y yo estábamos en una situación en la que no pudimos proteger a nuestros hijos y evitar que sufrieran. Temíamos más por el pequeño Irimwi, que todavía no puede hablar como sus hermanos, todavía no puede decir lo que está sintiendo, pero gracias a Uhokri, mi hijo no ha sido infectado por el virus todavía, todos sus hermanos se han enfermado, ¡menos él!

Fui el último de la casa en tener Covid-19, tuve fiebre durante varios días, una fiebre no muy fuerte, lo que era más fuerte era tos y dolor de garganta, hasta el día de hoy todavía estoy en tratamiento, sigo tomando medicina para la tos y remedios caseros y creo que en unos días yo, mi familia, mis amigos y toda mi comunidad estará bien. Durante el tratamiento mis hijos, mi esposa y yo, no necesitamos ir al hospital, logramos mejorar usando sólo remedios caseros, gracias a ello. Fue difícil, pero con unidad estamos logrando ganar esta batalla contra el coronavirus.

Aldea Kumenê, Oiapoque, Amapá, Brasil, 23 de julio de 2020.

Traducido por Carlos Armando Reyes Flores

#OPETNãPara #PetIndígena #MobilizaPET #CampusBinacional #Oiapoque #CLII #LicenciaturaIndígena #FalaParente #vidasindigenasimportam



👍👎 57

6 comentários 68 compartilhamentos